

## ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela

Miguel Torres

Director

### Resumo

Formada em 1979, a ACERT cedo se assumiu portadora de um sentido de actuação pluridisciplinar, em termos das áreas artísticas, assentando a sua vertente criativa no núcleo que lhe deu origem: O TRIGO LIMPO teatro ACERT. Esta singularidade (um grupo de teatro na génese de uma associação), caracteriza a dinâmica da ACERT, influenciando decisivamente a sua evolução: crescimento de um projecto transversal, em termos da promoção de espectáculos; formação e produção artísticas, sustentado por uma equipa que, pela profissionalização teatral, garante a sua operacionalidade, em termos da gestão de um projecto contínuo de programação permanente.

### Abstract

Having been formed in 1979, it soon assumed itself as the carrier of a multidisciplinary action in terms of the artistic areas, and grounded its creative strength on the original core: TRIGO LIMPO teatro ACERT. This particular situation - a theatre company generating a cultural association - is the main feature of the dynamics of ACERT, and influences decisively its attitude and evolution: the growth of a transversal project, in terms of the promotion of events; artistic formation and production, based on a highly professional team of theatrical agents who have guaranteed its operability as far as the management of a continued permanent programming is concerned.

## ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela

Formada em 1979, a ACERT cedo se assumiu portadora de um sentido de actuação pluridisciplinar, em termos das áreas artísticas, assentando a sua vertente criativa no núcleo que lhe deu origem: O TRIGO LIMPO teatro ACERT. Esta singularidade (um grupo de teatro na génese de uma associação), caracteriza a dinâmica da ACERT, influenciando decisivamente a sua evolução: crescimento de um projecto transversal, em termos da promoção de espectáculos; formação e produção artísticas, sustentado por uma equipa que, pela profissionalização teatral, garante a sua operacionalidade, em termos da gestão de um projecto contínuo de programação permanente.

Assim se tem mantido uma estrutura cultural numa zona do país que se afirma por:

- Incorporar uma prática artística renovadora numa relação comunitária coerentemente eficaz, de forma a potenciar circuitos didácticos de conquista de públicos diferenciados e, sobretudo, carentes de oferta cultural.
- Projectar experiências artísticas numa ampla rede de itinerância local, regional e nacional e internacional favorecedora de capitalização de experiências e de contactos para implantação e potencialização do projecto, em termos de experimentalismo artístico, de inovação de metodologias e de extensão geográfica de públicos.
- Procurar práticas de actuação que suportem o desenvolvimento do projecto na abrangência a outras zonas geográficas e atraindo públicos urbanos que, adicionados a interligação comunitária, dêem consistência a um plano de inserção local, ousado nas práticas e metas.
- Inovar permanentemente os meios de actuação (recursos humanos - criadores, técnicos, animadores -, espaço, equipamentos, oferta de serviços, formação artística e de gestão cultural), de forma a garantir um aumento qualitativo da programação, das condições oferecidas aos criadores e, conseqüentemente, aos públicos.
- Manter o grau de exigência artística profissional, garantido pela actualização formativa e permuta de experiências, factores necessários para prosseguir um processo de crescimento equilibrado.

Foi esta a prática que permitiu implantar geograficamente a ACERT, projectando-a na vida cultural do País pela identidade com que dirige uma actuação artística transversal, didáctica, ousada e eficaz na transformação dos hábitos culturais. De salientar que o distrito de Viseu, hoje com uma indiscutível oferta e projecção cultural, era considerado uma região sem práticas, espaços ou hábitos culturais. É óbvio que não consideramos a ACERT como protagonista única dessa mudança, mas seria um contra-senso alhearmo-nos do importante papel por ela desenvolvido nesta transformação.

Assim, é notório que a linha definidora da actuação da ACERT se situa num plano de inovação de práticas artísticas que favoreça a fruição e participação cultural. Para atingir esta meta, a acção tem-se estabelecido no fortalecimento de uma equipa, o mais possível pluridisciplinar no manuseamento das ferramentas necessárias a uma programação:

- Suficientemente provocadora, no sentido das alterações experimentais com que deseja incitar o público a que se dirige;
- Fortemente sensata, pela responsabilidade comunitária e heterogeneidade dos públicos que deseja conquistar.

É na interligação entre a ousadia criativa (enquanto motor de exigência de um público que se pretende mais exigente, crítico e formado), e uma prática cultural fortemente influenciadora e transformadora das realidades circundantes, que a acção da ACERT se norteia. Criar condições para conquistar o espaço de equilíbrio entre estas duas práticas é o ponto de identidade de um projecto que se assume inteiramente disponível para redescobrir permanentemente a forma adequada de corresponder à realidade específica de um espaço, de uma região e da multiplicidade dos públicos a sensibilizar.

Assim, tornam-se evidentes na prática da ACERT alguns elementos identificadores da sua acção:

- Uma equipa de criadores teatrais que, na pluridisciplinaridade das linguagens artísticas e dos campos de actuação que abordam, representam uma mais-valia importante no acompanhamento de uma programação e dinâmica de um espaço, havendo a realçar a natureza inovadora caracterizada pela incursão em áreas transversais artísticas: máquina de cena “Memoriar”; identidade dos Festivais de Músicas do Mundo; abertura permanente aos criadores emergentes nas várias áreas artísticas sem espaço próprio de produção e produções especiais na exploração de múltiplas linguagens: multimédia, música e teatro, arquitectura de cena, edições, etc.
- Uma complementaridade de sinergias entre equipas (criadores, gestores, programadores, técnicos e agentes culturais) na prossecução de um plano interventivo comunitario e transversal, pelas inter-relações artísticas que provêm da acção de itinerância da equipa teatral residente.
- Uma capitalização, pela equipa artística residente, das experiências abrangentes realizadas nas várias áreas artísticas, projectadas na ampliação do universo experimental a explorar a nível criativo.
- A genuinidade e qualidade de estreias nacionais e internacionais que escolhem já

o NOVO CICLO ACERT, como espaço privilegiado de pré-produção e de corrente de espectadores instalada, enquanto motor de captação de públicos extra-regionais.

A ACERT assume-se como entidade cultural que dirige a sua actividade nas vertentes Local, Regional, Nacional e Internacional.

### *Vertente Local e Regional:*

Nesta vertente, a actividade da ACERT orienta-se para a fixação do público local em torno da programação com especial ênfase na fixação da população jovem. Salienta-se o facto de ser observável que a dinâmica cultural promovida pela ACERT pode considerar-se valorativa de uma identidade regional mais forte, com reflexos sociais e demográficos. Nesta perspectiva, os objectivos orientam-se para a implementação de hábitos de fruição do espectáculo, através do contacto regular que os alunos dos estabelecimentos de ensino têm com as artes: uma parte considerável da população escolar assiste, anualmente, a um número significativo de espectáculos, transformando-se num importante agente de sensibilização didáctica junto do seu núcleo familiar e comunitário mais restrito. É ainda um factor de elevada importância a identificação que estabelecem com a projecção nacional da ACERT, despertando um sentido de auto-estima e de identidade suportado por valores culturais.

As empresas locais e instituições regionais passaram a ter a promoção cultural como um elemento também preponderante de parceria no desenvolvimento regional, pelo facto de Tondela ser também já identificável nacional e internacionalmente pela dinâmica artística da ACERT. Verifica-se, por outro lado, a um crescente evoluir dos índices de público a frequentar os espectáculos e a implementação de programas formativos dirigidos a vários sectores: educadores, pais, animadores culturais, grupos de amadores e sectores profissionais específicos.

A relevância de existirem em Tondela dois estabelecimentos de ensino com áreas de ensino artístico implica o desenvolvimento de planos de actuação específicos na ACERT para estágios e formação contínua com base em protocolos de colaboração com as Escolas. Por outro lado, a articulação com inúmeras associações culturais distritais na descentralização de programação, serviços, meios e formação e a cooperação com outros estabelecimentos de ensino artístico e de ensino superior regionais e nacionais, para facultar estágios e módulos de formação, em exercício, específicos (Chapitô, Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, Escola Profissional de Torredes Vedras, Escola Superior de Educação de Viseu, Escola Viriato, Universidade de Aveiro, etc). tem merecido a melhor atenção por parte da Associação. Além disso, a ACERT tem dado resposta a instituições ligadas ao desenvolvimento local e comunitário, na criação de projectos específicos de animação cultural em torno de campanhas, produtos e sensibilização social.

### *Vertente Nacional:*

A vertente nacional tem sido promovida através da “itinerância e captação de públicos” a nível nacional. Assim, a implantação da ACERT, em termos nacionais, é resultante de dois factores endógenos que caracterizam a sua filosofia de intervenção cultural e artística: 1) As características de identidade do NOVO CICLO ACERT, enquanto espaço de residência, produção e apresentação; e 2). Promoção de uma programação de qualidade das produções nacionais que, nas várias áreas artísticas, já têm o espaço como referência, em termos de eficácia de produção, de qualidade no acolhimento e de captação de audiências. Nesta perspectiva, a ACERT

- Cria acontecimentos artísticos de nível internacional, susceptíveis de atrair públicos nacionais que favoreçam a visibilidade pública do projecto (Festivais, estreias, co-produções).
- Implementa dinâmicas de produção de acontecimentos próprios que, pela sua identidade e inovação, salientem a singularidade da função do espaço, em termos de produção.
- Projecta a experiência de filosofia de actuação no universo nacional, de forma a permitir que outras localidades do interior optem pela criação de projectos que, com identidade específica, se enquadrem num quadro de cooperação cultural inter-regional.
- Impulsiona o crescimento do quadro de sinergias entre criadores (Trigo Limpo teatro ACERT) e equipas de programação, técnicas e de gestão, no sentido de prolongar os efeitos de um trabalho integrado, propulsor de novas experiências no universo de uma actuação cultural endógena.
- Valoriza um histórico de relações que têm a Câmara de Tondela num panorama de parceria exemplarmente representativo da dicotomia: serviço público prestado pelos criadores e um projecto cultural não governamental | respeita pela independência da actividade dos criadores e promotores do projecto.
- Aumenta a actuação junto de estabelecimentos de ensino que possibilitem o prosseguimento de uma acção vectorial: formação | fruição | dinâmica própria, criando formas de intervenção equilibrados que articulem a aproximação do ensino artístico nas escolas com uma dinamização consentânea junto dos graus de ensino onde a oferta cultural é diminuta.
- Capitaliza a implantação cultural que a coloca entre as organizações culturais mais dinâmicas do Centro do País, com reconhecimento junto de criadores e instituições privadas e oficiais nacionais.

- Gera pólos de reconhecimento do projecto, pela divulgação da filosofia de funcionamento e programação do NOVO CICLO ACERT.
- Contacta com produções artísticas que caracterizam com maior rigor a “globalidade” e identidade do todo nacional (experimentalistas, criadores emergentes, produções regionais) com a conseqüente capacidade de as fazer reflectir na programação geral do NOVO CICLO ACERT.
- Acciona movimentos de intercâmbio com outras organizações culturais nacionais, para que programação reflecta a potencialização da sua acção criativa.
- Favorece contactos com produções que, pela sua importância e não dispor de espaço próprio, poderão utilizar o NOVO CICLO ACERT como espaço de residência, prolongando a função de captação de programas específicos experimentais e de co-produção.

### *Vertente Internacional:*

A vertente internacional é “favorecedora da cooperação, da permuta experimental e de afirmação de identidade dos países que têm o português como língua oficial comum”. Neste quadro, a acção desenvolvida, em termos internacionais pela ACERT, colocam-na num espaço privilegiado, resultante da exemplaridade e dos resultados artísticos com que vem estabelecendo, desde há largos anos, uma relação de intercâmbio em diversas frentes.

A acção desenvolvida ao longo destes oito anos envolveu a ida de criadores portugueses nas áreas do teatro, música, cinema, artes plásticas e literatura (mais de uma centena de criadores), sendo de acentuar a organização anual de acções de divulgação da cultura moçambicana, pela produção de edições, conferências, exposições e espectáculos de teatro, música e dança de Moçambique (abrangendo várias cidades do país e estrangeiro). Neste âmbito, torna-se importante frisar que a acção se estabeleceu muito para além da apresentação, alargando-se ao universo formativo, através da permuta e diversas Campanhas, promovidas pela ACERT, junto da sociedade civil e instituições portuguesas, no sentido de atrair recursos para equipamento técnico de espaços culturais de Maputo e angariação de fundos para causas humanitárias.